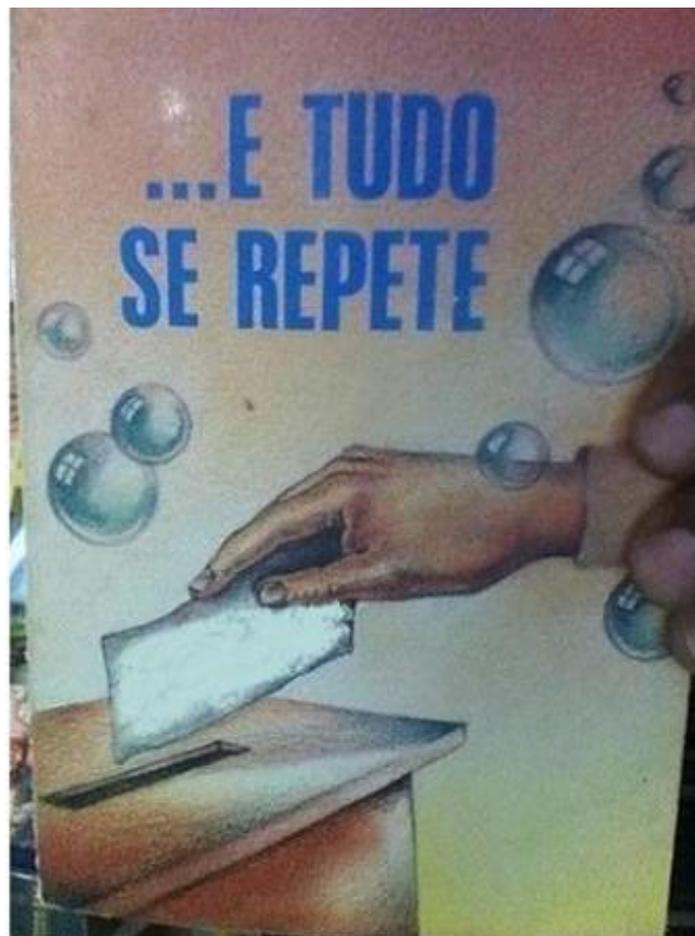


**À LA CARTE**  
**Vera Ribeiro de Carvalho**  
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))

**BECO SEM SAÍDA?...**



É IMPRESSIONANTE como esta coluna, postada em 11/08/2018, hoje CONTINUA atualizada! Tanto, que resolvi reposta-la na íntegra, igualzinha como foi criada. Não tenho uma vírgula sequer a mudar. Sobretudo no meu pensamento... até porque minha reza (constante nos versos abaixo) não deu certo...



Horrível o panorama!  
Quando olhamos o futuro  
que a necessidade reclama,  
o que vemos é um furo  
na nossa fé... esperança.  
(um furo, não... um “rombo”,  
Um furacão... labirinto  
por temermos mais um tombo...



Isso é o que em mim eu sinto...)  
A nossa vontade lança  
perspectivas bem fundadas,  
depois de tantas “lavadas”,  
mas tropeça na utopia  
de desejar que um dia  
os políticos se emendem!  
Mas como, se o que pretendem



é sempre o pior pra nós  
e o “bem bom” só para eles...  
que tudo seja só deles?!  
O povo está bem confuso...  
sem esperanças, até!  
Só se vê é muito abuso,  
roubalheira e má-fé.  
Só facilita o perigo



dos espertos de plantão...  
... que mostram um lado amigo,  
um lado bem “valentão”...  
Um deles se pinta honesto,  
“ficha-limpa”, patriota...  
É um ser bem indigesto,  
Verdadeira anedota  
que o povo, desiludido,



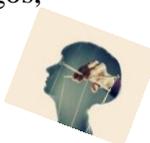
enxerga como um herói.  
Não enxerga, escondido,  
Tudo o que ele destrói.  
Eu entendo. O afogado,  
Muitas vezes quase à morte,  
No tormento prolongado  
Se agarra a qualquer suporte...  
Muitas vezes esse apoio



se revela como o avesso,  
parecido com o joio...  
um verdadeiro arremesso  
no ninho de falsas cobras.  
E ao fim de tantas manobras,  
é mais e mais decepção!  
E nem adianta avisar...  
Na última eleição



bem cansei de alertar...  
Não ouviram. Foram cegos,  
ingênuos, manipulados.  
E hoje, com tantos egos  
feridos, estraçalhados...  
insistem em reincidir  
no erro já cometido.  
De novo vão se iludir



com o “canto da sereia”...  
De novo vão descobrir  
outro castelo de areia...  
Mas, reconheço... é impossível  
em meio a tanta sujeira  
achar um nome plausível  
nessa corja interesseira.  
Eu mesma não achei um...



Não confio em mais ninguém,  
pois hoje é tão comum -  
seja aqui, ou mais além -  
ver só jogo de interesses  
de pessoas egoístas  
que nem ouvem nossas preces...  
As pessoas altruístas  
são somente encontradas



nos contos da carochinha...  
nos belos contos de fadas!  
Se uma se diz boazinha,  
logo, logo mostra a cara -  
assim que sobe ao poder.  
Logo aparece a tara  
e nem pensa em se esconder!  
Quanto ao “mito” que concorre...



posso eu estar errada?  
Isso às vezes me ocorre...  
Estarei eu agarrada  
a uma crença enganosa?  
Até acho que ele ganha...  
E, embora desgostosa,  
rezo muito pra que a sanha  
de ganhar nos recompense



com uma bela gestão...  
Muito embora eu sempre pense  
que isso é mera ilusão...  
que é bobagem esperar,  
no fundo, sei que queremos  
apenas é só lutar  
- e isso sei que podemos!  
unidos contra os ladrões.



De mãos dadas venceremos,  
impondo nossos padrões.  
Diante dessa vontade,  
pequena fica a briguinta  
Pra ser “dono da verdade”!  
Não importa quem tem razão,  
pois queremos, com certeza,  
o Bem da nossa Nação!!



Usemos nossa esperteza...  
Paremos com essa besteira  
de ficar em discussão,  
expondo, nessa tonteira,  
nosso lado intransigente!  
Isso não leva a nada...  
Isso acaba com a gente.  
Vamos dar uma guinada



e entender que o que importa  
é a nossa amizade...  
Fechemos a nossa porta  
para as garras da maldade.  
Gritemos, a uma só voz  
um verso bem mais sutil  
num compasso bem veloz:  
-“Vença, vença, meu Brasil!!”





Há algumas semanas fiz um apelo no face, conclamando os alunos, ex-alunos, amigos e parentes a me ajudarem em homenagens para o “velho mestre”, contando uma ou mais daquelas passagens com ele em sala de aula, ou na vida, que tantos me contaram nos últimos dias. Fiquei surpresa com o retorno! Em apenas dois dias chegaram-me 21 depoimentos! E continuam chegando! Puxa! Gratidão é a palavra! Então, a partir de 12/03, e até enquanto durar o recebimento dessas passagens, começa a sessão para “o MESTRE, com carinho”...

A pessoa que hoje tem a palavra para homenagear o Mestre, é muito querida por todos da nossa família (e, com certeza, por toda gente!...).

Somos compadres – ele e a esposa são padrinhos da minha filha Rosane. Comoveram-me sobremaneira as suas palavras, e acredito que emocionarão também a muitos de vocês.

Muito obrigada, Leonildo... conseguiu tirar-me lágrimas dos olhos!...



*Dr. Leonildo de Souza Grota (foto tirada em 19/05/2022)*

Tenho lido e ouvido tudo o que você escreve a “seu respeito e do Wanderley (“Papagaio”, no Museu FC do Clube de Campo). Tudo me emociona, principalmente o que acabei de ler - ONDE ESTÁ O WEYO?

É o sentimento sincero de quem sente a ausência da pessoa que esteve ao seu lado por dezenas de anos, desde a juventude até a terceira idade, lutando, batalhando, ultrapassando barreiras, na busca de um ideal.

Formaram uma belíssima família; prepararam os filhos para a luta em sociedade. Foram felizes no casamento, no meio social e no trabalho (fizeram sempre o que gostavam, amavam). Formaram um par inseparável. Além de se amarem mutuamente, admiravam-se, também, mutuamente.

Pelos bancos escolares onde estavam à frente, como mestres idealistas, passaram dezenas, centenas, talvez milhares de jovens e/ou adultos que, aproveitando os ensinamentos e os exemplos de mestres vocacionados, tornaram-se empresários, profissionais liberais, políticos, altos funcionários do município, do estado e da união, da polícia civil, da receita federal, do tribunal regional do trabalho, do ministério público do estado, e de tantos outros segmentos da sociedade.

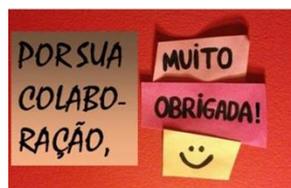
O trabalho e o que pregavam, com amor, dedicação, idealismo, entusiasmo e esperança, foi a MOLA PROPULSORA para que tantos e tantas se tornassem verdadeiros cidadãos e cidadãs que jamais esquecerão da figura de vocês (você e Wanderley) na frente do quadro negro onde, fazendo dele uma enxada, plantavam os ensinamentos que ficaram impregnados, PARA SEMPRE, na mente de cada um, que até hoje ninguém pode subtrair.

O "cunpadre" Wandelely - e você não pode ficar fora - cumpriu a sua missão aqui na terra. Com certeza está lá em cima (eu acredito) acompanhando os passos dados por sua família e por seus amigos, para que, como ele, também cumpram suas missões, com honra, lealdade, dignidade, paixão, idealismo, fé e esperança, a fim de que possam ser futuramente lembrados, também, como pessoas de bem que aqui, fizeram o que deveria ser feito.

Então, o professor, “cunpadre”, amigo, correligionário político, marido, pai, avô, deve ser lembrado sempre como um HOMEM com H, honrado, cujos feitos devem servir de exemplo a ser seguido.

Um grande abraço, Vera. É difícil a vida sem o seu companheiro de tantas e tantas dezenas de anos. Mas não é impossível. Você tem aí, ao seu lado, todos os frutos que geraram e trouxeram ao mundo, com tudo pela frente. Sei que o amor entre vocês é recíproco. Viva, portanto, intensamente, esse amor em comum, sem perder um só instante. Eles, doravante, são e serão a sua grande razão de viver.

Quando abraçar cada um dos seus, chore, coloque pra fora sua emoção. Mas nesses momentos, pense também no seu companheiro que, por vontade divina, fisicamente, não está mais aqui.

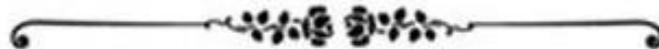




AM OU ÃO, EIS A QUESTÃO	<b>AM x ÃO</b> <b>COMERAM x COMERÃO</b> (passado)                      (futuro) As crianças comeram muito no lanche, pois sabem que amanhã não comerão mais.
-------------------------	---

COMPARE:  
Eles gostar**ão** de vê-la.                      Última sílaba – oxitona = **ão**  
Eles gost**ar**am de vê-la.                      penúltima sílaba – paroxitona = **am**

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



 <b>ATENÇÃO!</b> <b>ACONTECEU!!!</b> <b>VERDADE!</b>	<b>CONTINUANDO...</b>
--	-----------------------

Como presidente que sou, da Associação Goioerense de Pioneiros, há tempos eu pensava em algo que falasse deles... de fatos que os envolvessem... de histórias acontecidas em Goioerê...

Então pedi a alguns amigos que contassem algo engraçado... ou inusitado... ou marcante... enfim, algo que ele vivenciaram aqui na cidade (ou não! rrsrs! Explico: a maioria dos casos que aqui serão narrados realmente aconteceu... mas... não dá para colocar “as mãos no fogo” em todos!).

Recorri também a alguns livros já editados por goioerenses ou moradores pioneiros – com a devida autorização deles mesmos (ou da família).

Espero que se divirtam! E estou aberta a qualquer de vocês que queiram também dar a sua contribuição!

Continuamos hoje com a história que iniciamos na semana passada – mais uma do saudoso ex-prefeito Antonio Sena, retirada do seu livro *Histórias que a vida me contou*. O fato verídico ficou um pouco extenso, apesar de eu ter resumido... mas, como valia a pena, resolvi dividi-lo em duas partes. Segue a segunda e última.



### **Matemática invertida – II**

Na nossa ingenuidade política nada poderia dar errado – era só fazer as contas: se o número de vereadores era nove... se nós tínhamos cinco e eles quatro, como poderíamos perder? Quatro não pode nunca ganhar de cinco. Nas nossas cabeças, era uma simples questão matemática e pronto – conquistaríamos toda a mesa diretora. A vitória era dada como certa; todos os vereadores falavam a mesma linguagem. Alguns companheiros mais afoitos compraram fogos e já se reuniam em pequenos grupos para reivindicar os cargos de confiança existentes na Câmara. Traição era uma palavra que não se escrevia no dicionário do grupo.

Chegou o dia. Os vereadores ocuparam seus lugares. Pude contemplar com satisfação os nossos cinco vereadores sentarem à esquerda do plenário. Eram eles Dorival Cavalcante, Nilson Rezende, o nosso candidato, Antonio Farias, George Paiva e o Leonildo Souza Grota, que presidia a sessão.

As chapas foram apresentadas e passou-se à votação, que era secreta. A votação foi rápida e o presidente nomeou um vereador de cada lado para apurar os votos. O silêncio era sepulcral e somente era cortado pelo barulho dos ventiladores ligados ao máximo.

Percebi, então, que alguma coisa não ia bem quando vi o candidato arenista se voltar para o Prefeito e piscar o olho. Nesse momento, vi o Presidente empalidecer e gaguejar ao tentar articular as palavras. Seu semblante se contraiu – respirou fundo e sua voz soou rouca e embargada. Anunciou, então, que a chapa governista tinha vencido a eleição da mesa, por cinco votos contra quatro da oposição. Olhei para os companheiros e todos estavam quietos, com os rostos pálidos e cadavéricos.

Ouviu-se, então, voz forte e corajosa de um velho companheiro – Floriano (de saudosa memória) – em altos brados, acusar o vereador Antonio Farias, de Rancho Alegre, como sendo o traidor e, completamente transtornado, fez severas ameaças. Imediatamente o novo presidente e toda a mesa tomaram posse e deixamos o prédio derrotados, traídos e humilhados.

Mais tarde descobrimos que, no dia da eleição, dois emissários tinham ido à casa do vereador George, a mando dos governistas, com propostas vantajosas, mas tinham sido rechaçadas pelo

vereador. Então os mesmo emissários tinham se dirigido a Rancho Alegre e lá tinham se avistado secretamente com os dois vereadores de lá e conversado demoradamente tanto com o nosso candidato, Nilson Rezende, como com o vereador Antonio Farias, mas os dois negaram prontamente a existência desse encontro.

Os dias foram passando, não se conseguia descobrir nada e, do nosso lado, ficou patente que as suspeitas caíam apenas sobre os dois vereadores de Rancho Alegre, mas não se sabia exatamente qual. Constatamos, entretanto, que os outros três realmente eram inocentes e sofreram muito com a derrota.]

Nunca se teve certeza de quem dos dois foi o traidor ou, até mesmo, se o voto no candidato adversário fora dado por engano.

Para nós ficou a grande lição – nunca se deve subestimar o adversário, principalmente quando ele tem dinheiro, por mais que a vitória pareça nos sorrir. Além disso, em política, você só vê o tombo que leva, mas, quem passou a rasteira, você nunca descobre...

Muito Obrigada  
♡



*XUÁ XUÁ! Coleção para as nossas estrelas.... 🥰 Pijamas LUNENDER! Toque super macio e confortável, com a qualidade e precinhos... Blazers pretos... TEM DE TER! FORUM! Quer arrasar? Invista em looks com essas peças monocromáticas, são trends da temporada, são ótimas*

*para ter no closet! Dica de looks outono/22! Conjunto de calça disponível de tamanho P ao EXGG, casaco no P e M, conjunto de blusas do P ao GG! INTUIÇÃO! Já tem o seu LOOK para o final de semana? E... o que é ainda melhor: VOCÊ escolhe quando pagar! “Bóra” lá ver “de pertinho”?*

**Um pouco de mim...**



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho  
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

**Dr. Eduardo M. Otani**  
CRM: 7668

[www.otani.med.br](http://www.otani.med.br)

Atendimento Geral  
Cirurgia Geral  
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL  
SANTA MARIA

*Dica nº 2 sobre diarreia - Existem alimentos que têm efeito laxante e devem ser evitados quando o intuito é não ter diarréias. Estes alimentos são os seguintes: Gordurosos e pimenta.*



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



*Diante de diversas características marcantes, as flores continuam sendo sinal de romantismo. Arranjos de flores são ideais para transmitir um dos sentimentos mais puros que existem: o amor. E não estamos falando só do amor homem/mulher, não! Estamos falando de um sentimento puro que, por isso mesmo, pode ser transformado em uma planta, um buquê... para*

*presentear qualquer pessoa que amamos! E, desse quesito, posso dizer: nada como ir procurar esses mimos na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES, que entende das coisas! Lá aceitam cartões débito, crédito e Pix. Agora em novo endereço: Rua Florianópolis, Nº 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos). Vá conferir!*

**FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098**



Analise os períodos abaixo quanto ao enfoque ser **subjetivo** ou **objetivo**:

- 1) “Seu rosto trazia um vago mistério e, no entanto, cativava.”
  - 2) “Tia Maria estava sempre com um lenço azul e brincos de argola”.
  - 3) “Nenhuma jovem tinha conseguido prender seu coração-passarinho”.
  - 4) “Ele e um amigo moravam em dois cômodos que alugaram há alguns anos.”
- a) Todas as alternativas têm enfoques subjetivos.
  - b) Todas as alternativas têm enfoques objetivos.
  - c) As alternativas 2 e 3 têm enfoques objetivos.
  - d) As alternativas 2 e 4 têm enfoques objetivos.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

**VACINAÇÃO  
CONTRA  
A GRIPE**

